

REDEMOCRATIZAÇÃO, NEOLIBERALISMO E RELAÇÕES POLÍTICAS: A GRANDE IMPRENSA NA ARTICULAÇÃO DA NOVA REPÚBLICA (1974-1994)

Luan Wellinton Siqueira Goulart, Maria Laura, Orientador: Reinaldo Lindolfo Lohn

Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em História UDESC/FAED - PROBIC/UDESC
Acadêmico do Curso de Licenciatura em História– UDESC/FAED
Orientador, Departamento de História-UDESC/FAED - reilohn@gmail.com

Palavras-chave: Redemocratização, Neoliberalismo, Política, Ditadura Militar, Imprensa, Nova República, Movimento Estudantil

A investigação realizada em conformidade com a temática da pesquisa focalizou fontes obtidas nos registros do ‘Jornal do Brasil’, por meio da leitura do noticiário publicado ao longo do ano de 1976. O objetivo foi o de compreender a agenda política que dizia respeito à transição que se começava a processar no interior da ditadura militar (1964-1985) e que culminaria no processo mais amplo de redemocratização ao longo da segunda metade da década de 70, o que ainda envolveu lutas sociais, demandas por liberdades civis e participação política.

Os acontecimentos que marcaram essa trajetória estiveram envoltos em intensos debates que se pautaram em balizas discursivas e em um repertório narrativo expresso nas páginas do jornal. Assim, a grande imprensa brasileira foi de suma importância para a formação de um conjunto imagens, discursos e personagens que passou a circular e a aparecer como elemento constituinte da chamada opinião pública, influenciando debates político-sociais em âmbito nacional, sem deixar de levar em conta as importantes inflexões que, naquele ano, davam-se em nível internacional, particularmente as pressões em torno dos direitos humanos.

No desenvolver da pesquisa, pudemos observar e treinar métodos e olhares mais apurados em relação à investigação dos processos históricos que nos circundam enquanto sociedade.

Exemplo disto foram os momentos de análise dos processos de participação dos movimentos estudantis nas lutas e elaborações de protestos e reivindicações contra o fim da ditadura militar no Brasil.

Observamos pelas lentes da pesquisa, que construções sociais e toda sua complexidade cultural e econômica fazem parte de um longo processo que se distribui tanto em pequenos atos, quase invisíveis aos olhos de leigos, até a grandes atos como greves, embates civis, relações políticas e narrativas jornalísticas. O mecanismo utilizado para a elaboração da pesquisa se dá pelo recorte e armazenamento digital de fontes consideradas relevantes coletadas no periódico acerca dos movimentos e processos de transição democrática que permearam o solo brasileiro no período.